

## OCORRÊNCIA DE APRAXIA DE FALA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Leonardo Queiroz Nascimento<sup>1</sup>; Marcos Vinícius Nonato Pereira<sup>1</sup>; Rennan Reis de Paula<sup>2</sup>.

1-Acadêmicos do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

**Objetivo:** Verificar a ocorrência de apraxia de fala infantil em prontuários de crianças com TEA de uma clínica de Montes Claros – MG e identificar quais as abordagens terapêuticas mais utilizadas. **Materiais e Métodos:** Este estudo é de caráter retrospectivo e quantitativo, sendo uma pesquisa do tipo documental. Foram observados os prontuários de pacientes com TEA, sendo selecionados conforme os critérios de inclusão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 2.973.578, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** Conforme os dados analisados na pesquisa, dos 357 prontuários disponíveis, 85 destes eram de crianças com TEA. Os prontuários com alteração de fala totalizaram 56, o equivalente a 71,42% dos prontuários pesquisados, e desses, 40 prontuários apresentaram apraxia de fala infantil (AFI), totalizando 65% dos prontuários pesquisados. **Conclusão:** Observou-se que dentre os pacientes com TEA que apresentam alterações de fala, é grande a ocorrência de apraxia de fala; essa é mais comum em indivíduos do sexo masculino. Os métodos Boquinhas, PROMPT e Multigestos podem ser ferramentas importantes no tratamento das alterações de fala apresentadas por estes pacientes.

**Palavras-chave:** Transtorno Autístico. Apraxias. Transtornos da Articulação.